

PREVISÃO CLIMÁTICA INVERNO/2024

Características típicas do inverno

O inverno deste ano começa oficialmente às 17h50min do dia 20 de junho, isto falando astronomicamente. Embora na prática, utilize-se esta data para simbolizar a entrada da nova estação, climatologicamente sabe-se que o inverno tem início por volta de maio e se estende até as primeiras semanas da primavera.

Neste período, o principal sistema meteorológico atuante no sul do país é a frente fria, que apresenta maior frequência de passagem. Conseqüentemente, ocorre uma maior entrada de massas de ar frio que vem na retaguarda deste sistema, provocando a queda das temperaturas, chegando muitas vezes a marcas ao redor ou até mesmo abaixo de zero.

**Comumente, em dias frios, as pessoas dizem que é uma frente fria que está atuando, porém, o termo correto é massa de ar frio. A frente fria é um sistema que provoca chuva, que apresenta massa de ar frio em sua retaguarda.*

Neste período do ano, apesar de ser caracterizado como mais frio, não significa que ocorre frio intenso em todos os dias, também é comum a alternância com períodos até mesmo um pouco quentes, com temperaturas próximas dos 30°C. Isto ocorre porque a região sul do país está numa zona de latitudes médias, definida como de fronteira climática, e sofre a influência de diversos sistemas atmosféricos.

Outro fenômeno meteorológico comum no inverno, são as formações de nevoeiros e/ou neblinas. Estas, muitas vezes, permanecem durante o período da manhã. O nevoeiro consiste na existência de gotículas d'água que flutuam no ar e reduzem a visibilidade a menos de 1000 metros. Além da redução da visibilidade, um outro fator importante é o alto índice da umidade relativa do ar, cujos valores ficam próximos de 98% no período da manhã. À tarde ocorre o contrário, após a dissipação do nevoeiro, o índice da umidade relativa do ar diminui e podem ser registrados valores de até 40% em alguns locais.

Neste dia, com o início do inverno, acontece o dia mais curto do ano, e conseqüentemente, a noite mais longa. Isso ocorre por conta de um fenômeno

astronômico, chamado de solstício de inverno. O solstício de inverno é um dos efeitos causados pelos movimentos de translação e inclinação da Terra. Nele, a distribuição solar se torna desigual para os dois hemisférios (um lado do planeta recebe mais luz que o outro). Em outras palavras, o solstício de inverno é o momento em que o Sol atinge a maior distância do Polo Sul.

O inverno se encerra oficialmente no dia 22 de setembro, às 09h44min.

Tendência para o Inverno de 2024

Atualmente, segundo os Centros Internacionais, estamos sob neutralidade climática, sem a influência dos fenômenos El Niño ou La Niña. Contudo, de acordo com dados da Administração Nacional de Oceano e Atmosfera (NOAA) dos Estados Unidos, há uma probabilidade de 65% de que o fenômeno La Niña retorne no trimestre de julho/agosto/setembro deste ano.

O La Niña está previsto para começar na segunda metade do inverno. No entanto, não devemos esperar uma influência significativa durante esta estação. Devido ao seu estabelecimento tardio e ao processo gradual de resposta da atmosfera, os efeitos serão mais perceptíveis no início da primavera.

Os eventos de frio intenso continuam a ocorrer no inverno, mas tendem a ser menos frequentes e menos duradouros. Espera-se a ocorrência de ondas de frio, com geadas mais amplas e fortes, especialmente nos meses de junho e julho, quando o frio pode ser mais rigoroso. Vale lembrar que, no Vale, junho registra as menores temperaturas mínimas absolutas e julho as menores temperaturas médias. Para o final da estação, a tendência é de dias com grande amplitude térmica, e não se descarta a possibilidade de ondas de calor em setembro. Além disso, episódios de frio com chance de geadas tardias podem ocorrer tanto em agosto quanto em setembro, mês que marca o início da primavera.

Em relação à precipitação, a tendência para o trimestre é de que fique acima do padrão climatológico, sendo a média trimestral de 461 mm. Espera-se um inverno com chuvas distribuídas de forma mais irregular ao longo de julho e agosto. Devido aos frequentes bloqueios atmosféricos que atuam no Brasil Central durante o inverno, há chances de eventos de chuvas volumosas até o final da estação. Esses eventos extremos de precipitação podem causar transtornos à população. Agosto e setembro

tendem a ser os meses com maior risco de temporais e episódios de tempo severo, incluindo tempestades de granizo e vendavais.

Acompanhe as atualizações das previsões meteorológicas diárias na página do NIH/Univates, na rádio e fique atento aos alertas de curto prazo da defesa civil e institutos de meteorologia.